

Visado pela C. de Censura
DOMINGO
29
MAIO de 1955
Número avulso 1\$00

Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL-NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113-(Por chamada) e 187-(Residência do Director)

DIRETOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. no TIP. ESPINHENSE-Rua 14-ESPINHO-Tel. 187

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO
Série VII Ano XXIV

N.º 1209

(Avençado)

Ano (Portugal) 50\$00

Caída a máscara da «não-violência» e do «pacifismo» usada por Nehru, continua a guerra fria da União Indiana contra Portugal

Em flagrante oposição com a atitude de Portugal que, com a mesma correção e respeito com que reconhece os interesses dos outros povos, defende os seus legítimos direitos, a União Indiana do Pandita Nehru continua a evidenciar uma política caracterizada pela incongruência, pela duplidade e pelo cinismo mais condenável.

O contraste que o caso de Goa proporcionou veio revelar ao Mundo que o Sr. Nehru usava a máscara falaciosa dos ambiciosos. Perante Goa, a máscara da «não-violência» e do «pacifismo» ativelada por Nehru caiu: «Não importa que todas as Nações estejam ao lado de Portugal». A afirmação do estadista indiano veio tirar ao Mundo qualquer ilusão sobre as suas intenções.

E, entretanto, continuam as manobras e as intentonas de Nehru contra o Portugal da Índia.

Depois de uma longa e variada série de actos ofensivos à soberania portuguesa, o Governo de Nova Delhi fez entrar em vigor um complexo e absurdo sistema de licenças de exportação para os territórios portugueses.

Sob esta medida da Repartição de Exportação de Bombaim, encontra-se na realidade uma proibição formal do comércio entre a União Indiana e Goa. A «guerra fria» movida por Nehru se corre, assim, até da burocracia.

Na realidade, o povo de Goa já deu sobejas provas de que o seu patriotismo e a sua lealdade à Mãe-Pátria são suficientes para resistir a esta campanha dolosa e perfida que lhe move um Estado recém-formado.

O consenso internacional continua a manifestar o maior interesse pelo que se passa com o caso de Goa e o Governo Indiano já tomou consciência de que sobre as suas dúbias atitudes se concentraram as atenções do Mundo.

Ao regressar da reunião da N. A. T. O. em Paris, o sr. Ministro dos Negócios Estrangeiros, prof. doutor Paulo Cunha, confirmou esse interesse, ao declarar aos jornalistas que se ocupava perante o Conselho do Atlântico do caso da Índia Portuguesa:

«Informei os meus colegas da evolução desse problema. Continua vivo o interesse internacional pelo que se passa com Goa e as inquietantes pretensões da nação vizinha».

Assim, à volta da posição portuguesa que esclarecidamente defende uma soberania de quatro séculos e meio, reune-se a totalidade das nações civilizadas, para quem a Verdade e o Direito são valores sagrados que não devem perigar sob as ameaças de uma máscara ou de uma desmascarada ambição.

Os Soldados da Paz

Uma das mais belas e mais nobres manifestações da alma generosa e abnegada dos portugueses patenteia-se através das corporações de bombeiros voluntários que, em numerosas localidades são as únicas habilitadas a socorrerem as respectivas populações e ainda as populações de localidades próximas em casos de incêndio ou qualquer outro sínistro ou calamidade pública.

Mal ouve o alarme, o bombeiro voluntário muitas vezes distante do seu quartel, larga tudo e corre para aquele, onde chega, geralmente esbafurido a equipar-se para seguir para o local do sinistro a prestar os seus serviços, a valer às aflições dos sinistrados, expondo a vida para salvar outras vidas ou para salvar haveres ou valores que lhe não pertencem e que os interessados, geralmente, não agradecem.

Em poucos minutos, não obstante as ocupações do bombeiro voluntário, reunem-se os elementos indispensáveis para acudir a qualquer sinistro. Todavia, se qualquer contra-tempo, informação errada ou outra circunstância originaria mais uns segundos de demora na saída, logo o espectador irreflectido e ingrato exterioriza os seus comentários injustos.

Mas acima dos maus juízos daqueles que não eram capazes de fazer mais nem tanto, está a abnegação, o espírito de sacrifício e sentimento humanitário do benemerito Soldado da Paz. Felizmente, nem tudo é ingrato.

título, nem todos são injustos. e assim, a gente sensata e reconhecida também existe e predomina, até, entre as individualidades de espírito superior. Disso damos um nobre exemplo com as considerações que, abaixo, com muito prazer transcrevemos e que foram escritas por um ilustre prelado da Igreja Católica:

Palavras Consoladoras

Dirigidas pelo sr. Arcebispo de Mililene

«Repto a sentença conhecida: Onde quer que uma pessoa procure o bem, aí se acende um foco de luz espiritual.

Mas a luz é mais intensa, sempre que o bem se realiza com sacrifício, e atinge o seu explendor maior, quando por amor se expõe a própria vida.

Por isso mesmo, o Bombeiro que se lança na arrepiante, trágica voragem dos incêndios, ou se apresta para fazê-lo, à primeira voz do chamamento, é cruzado da benemerência social, que teve o seu máximo expoente em Cristo, Senhor Nosso, o qual, depois de derramar ondas de luz e de perdão na inteligência e no coração dos homens — dos homens do seu tempo e dos homens de todas as idades — genericamente morreu numa cruz, para redimir a humanidade pecadora.

Efectivamente, quando o Bombeiro, com dedicação sublime, arrosta a fúria louca das labaredas implacáveis, é em acto herói dum orde superior; e é o aí-

(Continua na 2.ª página)

Festas de Verão

Urge organizar o respectivo Programa

Constantemente nos interrogam a respeito do programa das festas e diversões a realizarem-se durante a próxima época de veraneio, se n.º que estejamos ainda habilitados a responder.

Sabemos, apenas, vagamente, que algumas reuniões para esse fim se realizaram na sede da Comissão de Turismo, mas, nada sabemos de positivo quanto ao resultado dessas reuniões, por não termos assistido a qualquer delas nem termos tão pouco sido informados do que nelas se tem passado. Consta-nos, porém, que ainda está assente, a não ser a Marcha Luminosa, devido às hesitações de alguns elementos em colaborar, o que é deveras lamentável.

Ora vai sendo tempo de se organizar, definitivamente, e divulgar o programa geral, pelo que todos os elementos interessados devem congregar os seus melhores esforços nesse sentido.

No próximo mês de Julho, segundo nos informou o proprietário da Grande Pensão Particular, devem chegar à nossa praia, graças à sua iniciativa, para passarem algumas semanas de férias, cerca de uma centena de estrangeiros, a maior parte dos quais são cidadãos franceses.

A data marcada para a Marcha Luminosa (24 de Julho), é bastante tardia para que possa ser apreciada pelos veraneantes estrangeiros que chegam no princípio desse mês.

Achamos pois, de toda a conveniência antecipá-la, pelo menos 8 dias.

Fomos informados também de que no mesmo mês virão, igualmente bastantes famílias espanholas, devido à propaganda individual que da nossa praia fizem as poucas pessoas do país vizinho que no verão passado estiveram entre nós.

E' preciso, pois, que se lhes proporcionejam algumas diversões, a fim de que, passados os primeiros dias, não se sintam aborrecidos, e, ao contrário disso, ao retirarem-se para as suas terras, levem daqui as mais gratas impressões.

Património dos Pobres

Esta obra social e de caridade, está despertando por toda a parte o mais vivo interesse; e assim, todos os dias os jornais dão notícias de novas construções de casas para pobres, ou da entrega de outras, mesmo nas freguesias mais pequenas.

Quando é que rios olhamos também para este assunto com o devido interesse?

Sabemos que há dinheiros para algumas casas; e, uma vez começada a obra, outras verbas aparecerão.

Consta-nos também que há dinheiro para terrenos. Porque não se começa, pois? Quando saímos desta aptidão, e principiamos a trabalhar para que cada família pretenha uma habitação condigna com a sua condição de seres humanos?

Já que não o fomos na vanguarda, não nos deixemos ficar para a retaguarda.

M. L.

TOME CAFÉ NO CRISTAL

PONTO MORTO

E' erro julgar-se que Espinho é uma terra feita, sem mais necessidades que conservar o que está, permitindo nos dormir, à sombra de uma terra bonita como outrora se fazia debaixo das bananeiras. Muito longe disso, Espinho é uma terra a crescer, onde muito se tem feito mas muito longe está da perfeição absoluta, onde tudo se acabou e nada mais ha a fazer. E' extremamente perigoso cair-se em ponto morto, deixando que os outros avancem e nos deixem unicamente uma lanterna vermelha para conforto e prémio de consolação.

Os processos de há vinte anos são veios hoje. Tudo mudou, inclusivamente as características predominantes da nossa colónia balnear. A espanhola acabou e, se bem que será desacerto descrever no seu regresso, torna-se necessário fazer o reclamo necessário no País, para que nos prefiram aqueles que as épocas de exames prejudicaram as praias mas também é certo que elas, quer em belezas naturais, quer em festas e facilidades a quem as procura. O número sempre crescente de automóveis, está à cabeça na falta de concorrência às praias, por espaços grandes. Quem tem o seu carro, prefere algumas vezes dar os seus passeios no verão, percorrendo maior número de esplanadas balneares, sem prejuízo do abandono dos seus lares. No entanto, mais para o interior, tal não sucede por serem grandes as distâncias a percorrer.

E' sobretudo nessas, e para nós as Beiras em primeiro lugar, que os nossos esforços devem incidir, demais que já tivemos uma frequência beira digna de inveja.

Devemos dar-lhes o máximo para que fiquem satisfeitos, auscultando de ano para ano as suas preferências e ouvindo as suas queixas, procurando mediá-las. Cada região tem a sua maneira de ver e de gozar. Enquanto uns preferem as festas de salão e tudo que seja motivo para dar à perna, outros dão a sua preferência a festas de rua, que em Espinho é costume realizar-se no desfazer da feira, já com castanhas assadas, que embora sejam muito boas não deixam de ser o prenúncio do inverno. Para remediar tudo isto, que é turismo, ao Turismo, compete trabalhar n'uma medida mais larga para que tudo resulte bem.

Não é só com uma repartição aberta e uma funcionários, que embora muito delicada pouco mais pode fazer que mostrar uma sala onde a boa fotografia prima pela ausência, quando coisas tão lindas havia para mostrar, pois não nos faltam motivos, principalmente os da pesca.

Todavia, acreditamos que se mudaram os ventos e se virarão os tempos. Está hoje à frente da Comissão de Turismo o Espinhense Joaquim Moreira, nome conhecido de mais para que necessite de elogios. A sua obra no Sporting Clube de Espinho chegaria para fazer o orgulho de qualquer outro.

Hoje, tudo é fácil, que para tudo há dinheiro, até para pagar a quem joga. Não culpamos os que recebem, porque agora é moda. Mas aqueles que conhecem Joaquim Moreira quando tudo era feito de sacrifício e amor pela terra, sabem muito bem quanto ele vale. Os rapazes de agora nem sequer acreditam que, noutro tempo, os jogadores pagavam as suas viagens, equipes e botas, comendo um pão com qualquer coisa dentro, que o dinheiro não chegava para mais. Foi nesta época que Joaquim Moreira trabalhou e é necessário que se lhe faça justiça. Ainda lhe sobrava o tempo para outras coisas, desde actor-amador até mostrar a sua linda voz na missa de minhal, onde, segundo uma revista de teatro da época, «é Guedes na Ave Maria o melia um chinelo».

Espinho pode confiar em Joaquim Moreira na Presidência do Turismo, na certeza de que tudo ele dará, para fazer da sua terra, um ESPINHO SEMPRE MAIOR.

Alvaro Pereira

Época de Veraneio

Festa da Misericórdia

É na próxima 4.ª feira, dia 1 de Junho, que se inicia a nova época do jogo regulamentado e, por consequência, reabrem o Grande Casino de Espinho, o Palácio Hotel e respetivo Cine-Theatro, «Dancing» e demais dependências do mesmo Casino.

Como nos anos anteriores, começa virtualmente, nesse dia, a época de veraneio que vai aumentando de movimento até atingir o auge no mês de Agosto.

É de toda a conveniência que se congreguem todas as boas-vontades no sentido de proporcionar aos turistas, veraneantes e simples visitantes uma permanência agradável entre nós, no sentido de atrair a nossa terra a maior concorrência.

Se todos os comerciantes compreendessem que deles principalmente depende a maior ou menor afluência de visitantes e forasteiros, e, consequentemente, a maior ou menor compensação que dessa afluência poderiam auferir, não recusariam, por certo, ou não negariam tanto a sua contribuição para esse efeito.

Senhores comerciantes de Espinho: «para colher é preciso, primeiramente, semear». Não se esqueçam dessa grande verdade...

Contribuiam, pois, com optimismo, o mais generosamente possível, para a animação da praia, juntamente com as entidades da terra, e terão a necessária compensação.

Do contrário, não resolverão a crise de que se queixam.

Cada vez a agravarão mais. É muito lamentável a mentalidade demonstrada por certos comerciantes na falta de compreensão dos seus próprios interesses, recusando-se a contribuir para o bom nome de Espinho.

28 de Maio

Fez ontem 29 anos que na cidade de Braga, eclodiu o generoso movimento militar chefiado pelo então general Gomes da Costa que foi prestigioso comandante do Corpo Expedicionário Português em França, na 1.ª Grande Guerra Mundial — movimento do qual saiu a actual situação política de que é chefe prestigioso o Sr. Doutor Oliveira Salazar.

Nesta data já distante do histórico acontecimento, saudamos, na pessoa do ilustre Chefe do Estado, todos os bons portugueses e formulamos os mais ardentes votos pela integridade eterna da Pátria e pelas suas perenes prosperidades.

Taxa Militar

Termina no dia 31 do corrente o pagamento voluntário, na Tesouraria da Fazenda Pública, da taxa militar, na importância de 120\$00, correspondente às anuidades de 1954 e 1955.

Recenseamento Escolar

A Comissão Recenseadora insiste na obrigação que todos os pais têm em dar-lhe conhecimento da existência de crianças que por qualquer motivo, poderão haver ficado fora do recenseamento escolar, como: ausência na ocasião da visita dos professores, mudança de residência (dentro ou para fora da freguesia) falta de cédula ou de registo, etc.

Toda a vila foi já percorrida pelos seus 18 professores, mas é possível que haja falhas. Para remediar las pede esta Comissão aos responsáveis o favor de entregar as cédulas das crianças em idade escolar, principalmente das nascidas em 1948, em qualquer escola da vila ou na Igreja.

Nota-se grande disparidade entre as cédulas colhidas e o número de boletins enviados pela Comissão Concelhia à da freguesia, o que está causando sérias apreensões a esta última. Far-se-ão mais tentativas, uma das quais poderá ser efectuada pela Polícia de Segurança; por isso, mais uma vez lembramos a conveniência de cada um em acorrer á chamada de todos os agentes de ensino para que amanhã não haja de sofrer-se as consequências duma antipática e anti-patriótica negligéncia.

O recenseamento escolar de Espinho é espinhoso, quando poderia ser fácil: bastaria que todos os que saem e todos os que entram com filhos na idade legal informassem os professores ou qualquer outra autoridade das suas deslocações.

A lei é e tem de continuar a ser inflexível, sob pena de sos-sobras tudo o que se há feito. Tem havido transigências que causaram já alguns dissabores. Tais transigências acabaram-se.

Que cada um cumpra o seu dever para seu bem e para bem da Nação, é o desejo da Comissão Recenseadora.

O Presidente da mesma
Amadeu Bodas

Cine-Teatro do Casino

Programa de 4 a 5 Junho de 1953

4.ª-feira, 1

A História de Glenn Miller — A história verdadeira do mais belo romance de amor num maravilhoso filme em tecnicolor, com James Stewart e June Allyson.

(Para maiores de 13 anos).

5.ª-feira, 2

Um grito ao telefone — Uma palpitante película policial britânica saída dos estúdios da «London Films», com Valerie Hobson e James Donald.

(Para Adultos)

6.ª-feira, 3

Os Inimigos do Rei — Gigantesca versão cinematográfica em tecnicolor dum dos mais famosos romances de capa e espada de Alexandre Dumas, com Judy Lambarce.

(Para Adultos)

Sábado, 4

Os Filhos do Amor — Assombrosa super-produção realista do cinema francês, que versa o magnifico problema das mães solteiras, com Jean-Claude Pascal, Etchika Choréau e 40 esperanças do cinema gaulês.

(Para Adultos)

Domingo, 5

Sublime Expiação — O filme mais belo e enternecedor de todos os tempos, a cinematização maravilhosa em tecnicolor do mais notável romance de Lloyd C. Douglas, o brilhante autor de «A Túnica», com Jane Wyman, Rock Hudson e Barbara Rush. (Para maiores de 13 anos)

* * *

No dia 10 de Junho, a mais expressiva obra do cinema italiano — *FILHOS DE NINGUEM*

* * *

Sessões diárias às 21,45 h.. Aos domingos e dias feriados, sessões à tarde às 15,30

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 29, a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Manuel Fernandes da Silva, as senhorinhas Alice de Oliveira e Matilde Fernandes de Paulo Amorim, filha do sr. Américo Paulo Amorim, de Moscoso, e Matilde Amélia Fratuoso, filha do sr. António Rodrigues Fratuoso, de Anfa; a sr. D. Maria Amélia Marques Soares Rodrigues, esposa do sr. Horácio Soares Rodrigues, ausentes em Viseu; os mentinos António José Barbosa e Fernando Alfredo, filho do sr. Vitorino Ferreira dos Santos; os srs. António Ferreira da Costa e Ernesto Rodrigues da Silva Couto, e a sr. D. Julieta Amorim Di Luoro, esposa do sr. Luis Ferreira da Costa.

— Amanhã, dia 30, os srs. D. Maria dos Santos Gomes, D. Palmira de Melo Salvador, D. Alice Ferreira da Silva, de Anfa; D. Amélia dos Santos Marques, de Paços de Brandão, e D. Lucília Dias Marques Gomes, esposa do sr. Luís Marques Gomes, a menina Matilde Manuela, filha do sr. Américo Fernandes da Silva, e os srs. Fernando José dos Santos Costa, Ernesto Fernandes, ausente em Valença, Cassiano Henriques Neves e Manuel Alves Ribeiro Junior;

— em 31, o menino Camilo Biagi; Cabral, filho do sr. Felisberto da Pina Cabral, e o sr. Eurico Pereira Ramos, ausente no Porto;

— em 1 de Junho, a sr. D. Palmira Augusta de Barros, esposa do sr. dr. António de Barros; as senhorinhas Arminida Pereira de Sousa e Rosa Agostinha P. Barbosa de Sousa e os srs. Manuel Ferreira de Oliveira Pinto Jor, de Silvalde, Eduardo Ribeiro e José Fontes de Melo, ausente em Lisboa;

— em 2 as sras. D. Itália de Oliveira Quinta, D. Matilde Ángela Godinho, esposa do sr. Saul Godinho, e os srs. João Alves Correia e Manoel Soares Correia.

— em 3, as srs. D. Ana Rosa de Oliveira Ramos, D. Palmira Górgalas da Fonseca, esposa do sr. dr. Elías Gonçalves, e D. Stella da S. Barard, esposa do sr. Górgalas Barard, de Queluz; as mentinas Bárbara, filha do sr. João Roberto de Oliveira Costa, de Paramos, Górgalas dos Santos Gomes, filha do sr. António dos Santos Gomes da Costa, e Matilde Odeleto da Costa de Sousa, de Silvalde, e os srs. José Domingos Pereira dos Santos e António Cruz;

— em 4, a sr. D. Etilvina Cardoso Dias, esposa do sr. Gaspar Dias Filho, ausente no Brasil, e o sr. Ernesto Rosado Pinto.

Paridas e chegadas

Já se encontra entre nós providenciado para a abertura do Casino e seus anexos, o nosso amigo sr. Arnaldo Alexandre Crespo concorrendo membro da Direcção daquele importante estabelecimento de recreio e turismo.

Como gosta ao Palácio-Hotel continua sr. Arnaldo Marques Novo, que também já se encontra dirigir os preparativos para a sua reabertura;

Cumprimentamos há dias nesta Vila o nosso prezado assinante e amigo sr. engº Artur Almeida de Eça e sua gentil filha D. Irene Almeida de Eça.

Também cumprimentamos o nosso estimado assinante e antigo presidente da Junta de Freguesia de Paramos, sr. Luís da Sá e Silva, muito folgando com as melhorias de sua saúde;

Igualmente felicitamos o nosso prezado assinante sr. Francisco Americano, concorrendo comerciantes em Motosinhos;

Doentes

Encontra-se em vias de completo recuperação da vista, o que deveras estimamos, a distinta professora oficial sr. D. Olímpia Fernanda Guedes Escola, esposa do nosso prezado assinante sr. Fernando Guedes Escola.

Tem estado doente a sr. D. Palmira Rosado Lopes, esposa do sr. António Pereira Lopes, concorrendo industrial de marcenaria. Desejamos-lhes pronto recuperação.

Vida militar

Foi promovido o sargento ojazante, o sr. João Calado Oliveira, piloto da Aviação Militar, em Sintra, gente do nosso assinante sr. Manuel Fretes dos Santos Júnior. Felicitacões.

O Orfeão de Espinho

visita Sever de Vouga

O Orfeão de Espinho desloca-se no dia 12 de Junho próximo a Sever do Vouga, onde realizará um espectáculo com a representação da opereta «No Seio das Ondas», da autoria de Carlos Moraes e Fausto Neves.

Grupo Columbófilo de Anta

Do Concurso Internacional de Madrid, a classificação foi a seguinte:

António Oliveira e Silva 1.º; Joaquim Mendes 0. Couto 2.º-16.º-17.º-20.º; Quintino Marques 3.º; António Marta 4.º-27.º-28.º; António Carvalho 5.º-29.º; José Pereira Rodrigues 6.º-9.º-10.º; Carlos Castro 8.º-15.º; Crispim Couto 11.º-23.º; António Rodrigues Rocha 12.º-13.º-22.º; João Cordeiro 14.º-21.º; Diamantino Ferreira 18.º; Artur Pereira 19.º; Amaro Ferreira 24.º; Rogério Gomes 25.º; Arnaldo Monteiro 26.º-30.º

Sessões diárias às 21,45 h.. Aos domingos e dias feriados, sessões à tarde às 15,30

* * *

No dia 10 de Junho, a mais expressiva obra do cinema italiano — *FILHOS DE NINGUEM*

* * *

Sessões diárias às 21,45 h.. Aos domingos e dias feriados, sessões à tarde às 15,30

* * *

Sessões diárias às 21,45 h.. Aos domingos e dias feriados, sessões à tarde às 15,30

* * *

Sessões diárias às 21,45 h.. Aos domingos e dias feriados, sessões à tarde às 15,30

* * *

Sessões diárias às 21,45 h.. Aos domingos e dias feriados, sessões à tarde às 15,30

* * *

Sessões diárias às 21,45 h.. Aos domingos e dias feriados, sessões à tarde às 15,30

* * *

Sessões diárias às 21,45 h.. Aos domingos e dias feriados, sessões à tarde às 15,30

* * *

Sessões diárias às 21,45 h.. Aos domingos e dias feriados, sessões à tarde às 15,30

* * *

Sessões diárias às 21,45 h.. Aos domingos e dias feriados, sessões à tarde às 15,30

* * *

Sessões diárias às 21,45 h.. Aos domingos e dias feriados, sessões à tarde às 15,30

* * *

Sessões diárias às 21,45 h.. Aos domingos e dias feriados, sessões à tarde às 15,30

* * *

Sessões diárias às 21,45 h.. Aos domingos e dias feriados, sessões à tarde às 15,30

* * *

Sessões diárias às 21,45 h.. Aos domingos e dias feriados, sessões à tarde às 15,30

* * *

Sessões diárias às 21,45 h.. Aos domingos e dias feriados, sessões à tarde às 15,30

* * *

Sessões diárias às 21,45 h.. Aos domingos e dias feriados, sessões à tarde às 15,30

* * *

Sessões diárias às 21,45 h.. Aos domingos e dias feriados, sessões à tarde às 15,30

* * *

Sessões diárias às 21,45 h.. Aos domingos e dias feriados, sessões à tarde às 15,30

* * *

Sessões diárias às 21,45 h.. Aos domingos e dias feriados, sessões à tarde às 15,30

* * *

Sessões diárias às 21,45 h.. Aos domingos e dias feriados, sessões à tarde às 15,30

* * *

Sessões diárias às 21,45 h.. Aos domingos e dias feriados, sessões à tarde às 15,30

* * *

Sessões diárias às 21,45 h.. Aos domingos e dias feriados, sessões à tarde às 15,30

* * *

Sessões diárias às 21,45 h.. Aos domingos e dias feriados, sessões à tarde às 15,30

* * *

Sessões diárias às 21,45 h.. Aos domingos e dias feriados, sessões à tarde às 15,30

* * *

Sessões diárias às 21,45 h.. Aos domingos e dias feriados, sessões à tarde às 15,30

* * *

Sessões diárias às 21,45 h.. Aos domingos e dias feriados, sessões à tarde às 15,30

* * *

Sessões diárias às 21,45 h.. Aos domingos e dias feriados, sessões à tarde às 15,30

* * *

Sessões diárias às 21,45 h.. Aos domingos e dias feriados, sessões à tarde às 15,30

* * *

Sessões diárias às 21,45 h.. Aos domingos e dias feriados, sessões à tarde às 15,30

* * *

Sessões diárias às 21,45 h.. Aos domingos e dias feriados, sessões à tarde às 15,30

* * *

Sessões diárias às 21,45 h.. Aos domingos e dias feriados, sessões à tarde às 15,30

* * *

Sessões diárias às 21,45 h.. Aos domingos e dias feriados, sessões à tarde às 15,30

* * *

Sessões diárias às 21,45 h.. Aos domingos e dias feriados, sessões à tarde às 15,30

* * *

Sessões

VIVA DEPORTIVA

FUTEBOL

Taça «Emídio Teixeira de Carvalho»

A 4.ª jornada (1.ª volta)

Após alguns domingos de interregno provocados pelas duas primeiras eliminatórias da «Taça de Portugal», o torneio organizado pelo Leixões continuou no domingo passado fornecendo os seguintes resultados: Tirsenense 0-Leixões 2, Salgueiros 4-Vianense 1 e Gil Vicente 2-Espinho 1.

Ao 4.º jornada, a classificação geral ficou assim distribuída: 1.º Gil Vicente (12-7), com 8 p.; 2.º Espinho (15-8) com 5 p.; 3.º Leixões (12-11) e Salgueiros (10-10); com 4 p. cada; 4.º Vianense (10-14) com 3 p.; 5.º Tirsenense (4-13) com 0 p.

GIL VICENTE 2 ESPINHO 1

Gilletes e espinhenses realizaram em Barcelos uma partida bastante animosa, embora sem grandes lances de técnica, que terminou pela vitória tangencial dos primeiros.

Os representantes da Costa Verde fizeram algo infeliz na sua deslocação, indo perder injustamente um jogo que podiam ter ganho ou empatado, pelo menos.

No 1.º tempo, Gilucho pôs o resultado em 1-0 a favor do Gil Vicente. No 2.º tempo, o mesmo jogador aumentou para 2-0, conseguindo Machado reduzir para 2-1.

O grupo alinharam: Gil Vicente - Augusto; Sávio, Eduardo e Valdemar; Vieira e Bravate; Arménio, Gilucho, Nélito, Apólio e Nova. Espinho - Cândido; Mateiro, Castro e Lopes; Paulo e Cidete; Miranda (Machado), Loureiro, Artur, Guilherme e Daniel.

A arbitragem deficiente e prejudicando o Espinho.

W. M.

Jogos para hoje:

Espinho-Tirsenense, Leixões-Salgueiros e Vianense-Gil Vicente. Todos os encontros se realizam nos campos indicados em primeiro lugar, com inicio às 16 h.

Haja, no campo da Avenida, pelas 16 h.: Espinho-Tirsenense.

Golf

No campo de Silvalde - Espinho, uma equipa do Oporto Golf Club defrontou uma outra, constituída por judeus ingleses, que se deslocaram a Portugal, para brilhantarem as festas do Centenário de Oporto Cricket.

Após luta interessante, a vitória coube ao Oporto Golf Club, pelos resultados de 10 1/2 contra 5 1/2.

No mesmo campo, efectuou-se a prova com 8 concorrentes do Torneio de Consolação, entre jogadores que não se classificaram para os quartos de final do campeonato internacional (homens) por pancadas sem bolo.

A classificação geral foi a seguinte: 1.º Conde de Barcelona 73 p.; 2.º J. S. Sousa e Melo, 76 p.; 3.º Henrique M. M. 76 p.

Voleibol

O Sp de Espinho teve no passado domingo em Ovar uma das deslocações mais difíceis do campeonato em curso.

Na verdade, a equipa de Ovar está a fazer uma carreira interessante e a manter como actuou contra os espinhenses justifica-o plenamente.

O jogo teve a presença do enorme assistente que durante as 5 partidas efectuadas não se cansou de aplaudir a equipa ovarense, mas também muito desportivamente reconhecia o valor dos campões.

Estes alinharam com: Jorge, Amadeu, Walter, Ruano, G. Ibarro, Quintas, Bidas e Natálio.

A primeira partida foi favorável aos ovarenses por 15-7, pois, enquanto os espinhenses estavam como que a estudar o adversário, estes lançaram-se imediatamente para a luta vindo a triunfar merecidamente.

Porém na segunda partida os espinhenses vendo o perigo empregaram a fundo e não obstante a deficiência do trabalho dos passadores (o problema continua) e a magnífica defesa baixa dos ovarense, os sportinguistas acabaram por vencer mais facilmente por 16-14.

A terceira partida foi a mais desequilibrada das 5 que se efectuaram, pois Ovarense baixou completamente de rendimento, ao ponto dos espinhenses fazerem substituir Ruano e Walter por 2 suplentes, para que aqueles pudessem descansar um pouco, pois as duas primeiras partidas, principalmente a segunda, foram de arrazar e o calor era forte. Não obstante estas modificações, os sportinguistas venceram por 15-10.

Na quarta partida os espinhenses, talvez por que confiados na fraca partida efectuada pelos ovarense na anterior, confiaram demasiado, permitindo uma forte reacção do seu adversário que fortemente apoiado pelo seu numeroso público venceu a vencer por 15-10.



EDITAL

2.ª publicação

José da Conceição Peixoto, Juiz das Execuções Fiscais de Espinho — Faço saber que no dia 1 do mês de Junho próximo, pelas 10 horas, na Rua 7 n.º 305, nesta Vila de Espinho se há de proceder à arrematação, pelo maior lance que fôr oferecido, dos bens abaixo designados penhorados a Abílio Correia Marques, morador na rua 7 n.º 305, para pagamento da Contribuição Industrial grupo C. do ano de 1955.

DESIGNAÇÃO DOS BENS:

1.º — Uma balança decimal no valor de 150\$00; 2.º — Uma medidora de azeite em metal no valor de 300\$00; 3.º — Uma balança de balcão da fôrça de 15 quilos, no valor de 400\$00; 4.º — Um guarda-fatos em (pêna e cetejeira), uma porta com espelho de cristal, no valor de 350\$00; 5.º — Uma cama de casal em contraplacado, no valor de 200\$00; 6.º — Uma cama de ferro no valor de 150\$00; 7.º — Um fogão em ferro fundido a funcionar, no valor de 250\$00; 8.º — Una medidora de petróleo, avariada e depósito, no valor de 100\$00; 9.º — Um depósito em ferro para álcool, no valor de 50\$00; 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º — Cinco lotes no total de 22 garrafas, cheias de vinho do Porto de diversas marcas no valor global de 205\$00; 15.º e 16.º — 2 lotes no total de 14 garrafas de vinho verde, no valor de 65\$00; 17.º — Um lote de medidas para azeite de vinte, um, meio e quarto de litro e funil, no valor de 85\$00; 18.º — Três botijas de gengibre cheias, no valor de 50 escudos.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Secção de Finanças do concelho de Espinho, em 14 de Maio de 1955.

E eu, Domingos Alfredo Oliveira Cadete escrevendo que o subscrevi.

O Juiz das Execuções Fiscais, José da Conceição Peixoto (Defesa de Espinho n.º 1209 29 5-955)

Hoquei em Campo

Taça «De Custódio de Sousa»

Resultados dos jogos disputados Académica-Lair Liquefe 0-0 Académica-Canidelo 3-1

Voleibol

Campeonato da II Divisão

Sezido 3 Académica 0

Voleibol (1.º)

Académica 3 Madalena 0

4 Torneio popular de Futebol

Este Torneio terá o inicio em 5 de Junho próximo, com as inscrições das seguintes equipas:

Atletico Clube de Espinho (1), Atlético Clube de Espinho (2), «Os Fandangos do Jardim Estrela», «Rio Largo F. Club», «Alma em Progresso», «Grupo D. da Fábrica Gorfi», «Grupo D. da Cerralharia Venâz», «Grupo D. Estrela das Marinhas», «Unidos da Marinha F. C.», «Unidos de Sales», «Silvalde F. C.», «Videiras do Covelo de Silvalde», — aceitando-se inscrições até 31 do corrente mês.

Um Ginásio em Espinho

No âmbito desportivo, Espinho se notabiliza entre as terras de províncias, em que há um maior incremento desportivo.

Na realidade, ambas as colectividades locais-Sporting e Académica movimentam semanalmente quantidades de atletas, que de modo algum se pode deixar de reconhecer como valioso contributo ao Desporto e à nossa terra.

Como nota curiosa, quem, de manhã cedo do passado domingo, se localizasse no Largo da Graciosa, poderia ver, partindo sucessivamente os voleibolistas do Sporting para Ovar, os voleibolistas seniores e juniores da Académica para Sezido e Madalena, os hoqueistas para Gila e mais tarde os futebolistas para Barcelos.

Paralelamente essa manifestação de vitalidade, quer em quantidade quer em diversidade de modalidades, quer é, por exemplo, corolário do enunciado básico de todos os desportos-Ginástica.

Recorda-se e nunca será de mais realçá-lo — o trabalho transcendente e utilíssimo da extinta Secção de Ginástica do Sporting de Espinho, merece de comprovado valor e incomparável dedicação de Silvério Vaz.

Que pena a continuidade dessa esforço se não verificasse depois do afastamento desse seu iniciador.

Quantos elementos não se foram a buscar para reinvigorimento de diversas modalidades desportivas!

Desde lá nunca mais houve qualquer tentativa para se procurar os jovens que praticam desporto os benefícios dum ministrado de educação física.

Chega a ser deprimente constatar que a maioria dos praticantes espinhenses nunca usufruiram das vantagens da sua ministração. Imediatamente fará menção da utilidade que advém da organização dum curso de ginástica.

Sabe-se, porém, que existe um abismo com a falta dum recinto apropriado. Na realidade, impõe-se que em Espinho haja um Ginásio.

A Câmara Municipal, pela vez autorizada do seu Presidente, foi a primeira a demonstrar publicamente o interesse do Município na construção dum recinto destinado a esse fim.

Os clubes locais teriam o máximo empenho no material para dessas reuniões. Cabo, pois, conjuntamente, aos seus dirigentes a tarefa preliminar de procurarem tornar realidade a construção dum Ginásio em Espinho,

EDITAL

2.ª publicação

José da Conceição Peixoto, Juiz das Execuções Fiscais de Espinho — Faço saber que no dia 1 do mês de Junho próximo, pelas 10 horas, na Rua 7 n.º 305, nesta Vila de Espinho se há de proceder à arrematação, pelo maior lance que fôr oferecido, dos bens abaixo designados penhorados a Abílio Correia Marques, morador na rua 7 n.º 305, para pagamento da Contribuição Industrial grupo C. do ano de 1955.

DESIGNAÇÃO DOS BENS:

1.º — Uma balança decimal no valor de 150\$00; 2.º — Uma medidora de azeite em metal no valor de 300\$00; 3.º — Uma balança de balcão da fôrça de 15 quilos, no valor de 400\$00; 4.º — Um guarda-fatos em (pêna e cetejeira), uma porta com espelho de cristal, no valor de 350\$00; 5.º — Uma cama de casal em contraplacado, no valor de 200\$00; 6.º — Uma cama de ferro no valor de 150\$00; 7.º — Um fogão em ferro fundido a funcionar, no valor de 250\$00; 8.º — Una medidora de petróleo, avariada e depósito, no valor de 100\$00; 9.º — Um depósito em ferro para álcool, no valor de 50\$00; 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º — Cinco lotes no total de 22 garrafas, cheias de vinho do Porto de diversas marcas no valor global de 205\$00; 15.º e 16.º — 2 lotes no total de 14 garrafas de vinho verde, no valor de 65\$00; 17.º — Um lote de medidas para azeite de vinte, um, meio e quarto de litro e funil, no valor de 85\$00; 18.º — Três botijas de gengibre cheias, no valor de 50 escudos.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Secção de Finanças do concelho de Espinho, em 14 de Maio de 1955.

E eu, Domingos Alfredo Oliveira Cadete escrevendo que o subscrevi.

O Juiz das Execuções Fiscais, José da Conceição Peixoto (Defesa de Espinho n.º 1209 29 5-955)

Necrologia

Emilia Pereira de Castro.

No dia 22 do corrente finou-se nesta Vila, a sr.ª Emilia Pereira de Castro, de 55 anos, costureira de cintas, casada com Joaquim Ferreira da Silva e mãe de Amélia, Emilia e Joaquim Castro Silva.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o comitê desta Vila.

Na última semana faleceram neste concelho, as seguintes pessoas:

EM ESPINHO — Rua 12, Rita de Oliveira, de 74 anos, viúva de Américo Ribeiro; Rua 37 B, Maria de Conceição Alves dos Santos, de 55 anos, filha de Manuel Alves dos Santos e de Maria Adelaida dos Santos;

— EM ANTAS — lugr. da Quinta, Manuel Alves Pereira, de 37 anos, solteiro, indigente; no lugr. de Itanhã, Rosalina de Sousa Rimos, de 56 anos, casada com António de Sousa Oliveira, ausente na Venezuela;

— EM SILVALDE — Maria Alzira de Amorim Laranjeira, de 44 anos, casada com Joaquim de Oliveira Carvalho; — lugr. de Barros, Francisco Pereira Soares, de 59 anos, costureiro, casado com Deolinda Francisca Pereira.

Missa de Sulfágio

Sebastião Abílio Bibeiro

Passa no próximo dia 3, o 6.º aniversário do falecimento deste nosso querido e saudoso amigo.

Este testemunho de saudade é bem a certeza de que a nossa amizade não morreu, porque o Sebastião Abílio, mercê das boas e raras qualidades que o distinguiram, merece ser sempre lembrado.

A franeza do seu carácter, a sua permanente boa disposição, o seu espírito dócil e conciliador, e o muito que ele quis a esta Malta Firme e Sempre ao Leme, à qual pertenceu, tudo isto fez o criador desta singela mas significativa homenagem.

Irmanados no mesmo sentimento de dor e saudade, desejamos, de todo o coração que a sua alma descanse em paz.

Na 6.ª feira, na Igreja Matriz, será celebrada missa em sua intenção às 8 horas.

MALTA FIRME E SEMPRE AO LEME

INTERESSES DE ESMORIZ

Tribuna semanal criada, ordenada e dirigida pelo Pelouro de Cultura, Propaganda e Turismo da Comissão de Melhoramentos de Esmoriz.

ANO II

Nota da Semana

Há só duas opções

O desejo da imortalidade é uma aspiração tão inerente à essência humana que nunca se via alguém que deixasse de fazer alguma coisa sem o intuito de, e só a sua morte, merecer ser lembrado pelos vindouros.

Se nos dermos ao trabalho de pesquisar nos mais recônditos escaninhos da alma humana, uns na literatura, outros na pintura, estes nos monumentos, aqueles nas guerras, estoutros na santidade e aquêlos na maladade, todos, absolutamente todos, agem de forma a não passarem de esperebidos dos seus contemporâneos de forma a merecerem a louvorinha do adulador e a incensação do báculo, ou a satisfação íntima do cumprimento dum imperativo animal de devadamento controlado e regado.

Se formos a juntar a humanidade e a seleção lá com fundamento nas suas acções, só duas categorias formaremos: os bons e os maus. E bem certo que os maus se armariam em jipes da causa própria e se assentariam bons, mas o consenso universal é bem rígido no seu julgar e só elegem como bons os que pelas suas obras vincadamente mereceram esta eleição, regeitando os maus com os actos que importunamente praticaram, e os macularam perante o mesmo tribunal público. Isto não vem a propósito de nada e serve para tudo, falando de Esmoriz.

Quando se trata de falar de homens bons para a terra, não há nenhum que se não queira apartar nos das direitas, sem se lembrar que durante toda a sua vida só movido pelo egoísmo, pela conveniência e pelo motivo próprio com detrimento de terceiros, de aglomerados e até de toda a povoação.

Felizmente é tão fácil e tão pouco dispendioso para qualquer cidadão merecer o título de bairrista, que a gente passe como numa terra

